



CASHCLASS: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DE KIT COM JOGO EDUCATIVO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II EM PATOS, PARAÍBA

**Genuíno Trindade de Oliveira Neto ¹, Luis Felipe
Dantas¹, Janaina Larice de Brito Lucas²**

¹ Discente do Ensino Fundamental II – Escola SESI DMA, Patos.

² Orientadora do Laboratório de Iniciação Científica, Escola SESI DMA, Patos.
Autor(a) para correspondência: janainalucas@fiepb.org.br

RESUMO

Diante do crescente consumismo, do endividamento precoce e da ausência de conhecimento sobre planejamento financeiro, este trabalho busca promover, desde cedo, habilidades essenciais para conscientização sobre o uso do dinheiro, utilizando de operações matemáticas na resolução de problemas. O projeto CashClass, desenvolvido pelo Laboratório de Iniciação Científica, propõe a criação e aplicação de um kit educativo voltado para turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, da rede pública na cidade de Patos, Paraíba. O kit é composto por materiais interativos, com um jogo de tabuleiro com desafios matemáticos contextualizados, abordando temas como consumo consciente, poupança, juros e investimentos pessoais, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico. O kit ainda conta com planner digital, entregue junto de orientações para preencher e otimizar o orçamento doméstico e um material reciclável com manual de instruções para a produção de um cofrinho. O projeto adota uma abordagem experimental, aplicando o kit em turmas e avaliando o impacto por meio de questionários e testes antes e depois da intervenção. Espera-se que os estudantes ampliem seu repertório sobre economia pessoal e adquiram competências práticas para lidar com recursos financeiros. Acredita-se que, por meio de uma ferramenta lúdica, seja possível transformar o aprendizado em uma experiência significativa e duradoura, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para o futuro.

Palavras-chave: educação financeira; matemática; jogo de tabuleiro.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Monteiro (2012), a ausência de ensinamentos básicos acerca de como tratar fontes de renda, impede que as pessoas saibam lidar com dificuldades financeiras. A educação financeira é uma área crucial para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para lidar eficazmente com questões financeiras ao longo da vida. Especialmente em idades mais jovens, a introdução de conceitos financeiros básicos pode ter um impacto significativo na capacidade dos alunos de tomar decisões informadas e responsáveis sobre dinheiro e recursos



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

financeiros.

Conforme Tavernari (2014), o tema da Educação financeira tem crescido na agenda de organizações de famílias e mesmo de escolas. A autora reforça que esse tema é marcado por crises mundiais, que têm estimulado que uma diversidade de instituições destine parte de seus esforços e recursos para ações que diminuam o impacto de crises na população. Souza (2012), em seu trabalho intitulado “A Importância da Educação Financeira Infantil”, afirma que tendo este tipo de conhecimento educacional no ramo de finanças podemos encontrar uma grande ferramenta que, se aplicada desde cedo, pode construir as bases de uma equilibrada relação com o dinheiro na vida adulta.

Os jogos podem ser ferramentas educacionais poderosas, pois além de estarem atrelados à diversão, motivam e facilitam o aprendizado do jogador, aumentando a capacidade de retenção do que foi ensinado e exercitando as funções mentais e intelectuais dele. Conforme Cardozo (2016), é cada vez mais frequente o uso de jogos e brincadeiras, sendo considerada, por muitos, como uma ferramenta pedagógica bastante eficiente, pois diverte, aguça a curiosidade e a criticidade, incentiva a leitura, entre outras questões.

A implementação de um programa de educação financeira, mediado por um kit educacional, no Ensino Fundamental II, tende a promover avanços significativos na compreensão de conceitos fundamentais da área, favorecendo a tomada de decisões financeiras fundamentadas e contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao gerenciamento autônomo e eficaz de recursos econômicos pessoais ao longo da vida. Além disso, o kit também tem como propósito estimular o ensino da Matemática de forma mais atrativa, ao contextualizar seus conteúdos em situações práticas do cotidiano, ampliando o interesse e a motivação dos estudantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é classificado em relação a sua natureza como aplicado; pois é dedicada à geração de conhecimento para solução de problemas específicos. Em relação ao procedimento é uma pesquisa experimental pois objetiva selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciar o objeto. Quanto aos objetivos, podemos classificá-lo como explicativa tomando como base a observação dentro da análise de dados e na experimentação através dos procedimentos experimentais.



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

O referencial teórico fornece uma base sólida para o estudo, conectando-o ao conhecimento existente em sua área de pesquisa. Esta etapa foi realizada no Laboratório de Iniciação científica da Escola Sesi DMA. As pesquisas foram realizadas em plataformas científicas de credibilidade, como *Google Acadêmico*, *SciELO*, bibliotecas digitais e sites de feiras de ciências. Os assuntos buscados estavam relacionados a toda dinâmica do ensino de matemática junto de seus desafios de aprendizagem, a importância da implementação da educação financeira no ensino básico e acerca dos jogos de tabuleiros.

Com o propósito de investigar distintas estratégias de abordagem da educação financeira e ampliar a compreensão teórica sobre o tema, procedeu-se à realização de uma entrevista com um profissional especializado na área. Paralelamente, foi elaborado e aplicado um formulário direcionado a estudantes do Ensino Fundamental II, pertencentes a instituições públicas e privadas, com o intuito de diagnosticar o nível de conhecimento do público-alvo acerca da temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Coleta de dados através de questionário investigativo

A etapa de coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários investigativos elaborados na plataforma *Google Forms*. Foram produzidos dois instrumentos de pesquisa distintos: um destinado ao público-alvo, composto por estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, e outro direcionado a professores de Matemática da Educação Básica. Os formulários foram divulgados de forma online, por meio de links compartilhados em redes sociais e grupos de mensagens, possibilitando amplo alcance e participação voluntária.

O questionário voltado aos docentes teve como objetivo identificar práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da Matemática, e à integração da educação financeira no conteúdo programático. As perguntas abordaram aspectos como: as séries atendidas pelos professores, o uso de metodologias ativas, a busca por estratégias de ensino mais atrativas, e a percepção quanto ao interesse dos alunos em aprender conteúdos matemáticos associados à educação financeira. Com isso, identificamos que os docentes apontam que os alunos sentem dificuldade com a disciplina, que os professores já detectaram interesse no assunto sobre finanças, dinheiro e organização financeira doméstica através da ouvidoria de relatos dos discentes.



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

A análise das respostas obtidas no questionário direcionado aos docentes revelou que a maioria dos professores participantes afirmou não existir, em suas instituições de ensino, um projeto específico voltado à integração entre Educação Financeira e Matemática. Esse resultado evidencia uma lacuna pedagógica significativa no tratamento interdisciplinar desses conteúdos e reforça a pertinência da implementação do presente projeto, que busca justamente promover o ensino da matemática de maneira contextualizada, prática e alinhada aos princípios da educação financeira.

Já o questionário destinado aos estudantes teve como foco compreender suas dificuldades na aprendizagem da Matemática, o interesse por abordagens mais dinâmicas, incluindo o interesse na aprendizagem sobre educação financeira e o nível de familiaridade com o tema da educação financeira. Além disso, buscou-se verificar se a educação financeira é trabalhada em suas escolas e se os alunos reconhecem sua importância para a melhoria das condições de vida e tomada de decisões conscientes.

A análise dos dados provenientes do questionário aplicado aos estudantes demonstrou que a maioria dos participantes relatou possuir dificuldades na aprendizagem de Matemática e destacou que o tema da educação financeira não é trabalhado de forma efetiva nas escolas. Apesar dessas limitações, observou-se um alto índice de interesse dos alunos em aprender sobre finanças pessoais, especialmente no que se refere à organização do orçamento doméstico e ao planejamento financeiro familiar. Esses resultados evidenciam a necessidade de metodologias mais dinâmicas e contextualizadas, capazes de aproximar o conteúdo matemático da realidade cotidiana dos discentes, reforçando assim a relevância e aplicabilidade do projeto proposto.

Assim, a coleta de dados permitiu obter informações relevantes tanto sobre a prática docente quanto sobre a percepção discente, fornecendo subsídios para a análise e interpretação dos resultados da pesquisa.

Com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento do projeto, foi realizado um momento de *networking* (Figura 03) com a professora Deoclécia de Andrade Trindade, docente da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus de Patos, atuante no curso de Licenciatura em Matemática, na disciplina de Laboratório de Matemática. A docente possui experiência na aplicação de metodologias didáticas voltadas à produção e utilização de jogos educativos como ferramentas para o ensino da Matemática, o que a tornou um importante colaboradora para o



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

avanço do presente trabalho.

Durante o encontro, que contou também com a participação de um aluno monitor da disciplina, os autores do projeto e sua orientadora apresentaram a proposta de pesquisa, compartilhando os objetivos e etapas já desenvolvidas. A partir desse diálogo, foram trocadas ideias e sugestões construtivas acerca da estrutura e das estratégias pedagógicas do projeto, as quais contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento do produto educacional e para a consolidação das etapas seguintes. Esse momento de interação profissional configurou-se como uma ação formativa e colaborativa essencial, fortalecendo a fundamentação prática e didática do projeto.

3.3 Produção do Kit Educativo *CashClass*

A primeira etapa da construção do kit educativo envolveu a definição dos componentes que seriam incluídos, com foco em diversificação e potencial pedagógico. A seleção dos itens teve como objetivo proporcionar aos estudantes oportunidades de aprendizagem matemática de forma engajante, promovendo maior desenvolvimento cognitivo e motivacional, bem como estimular discussões acerca da educação financeira e de sua relevância no contexto doméstico.

Após a análise das possibilidades, decidiu-se que o kit seria composto por três itens principais: um jogo de tabuleiro, um *planner* financeiro e cofrinhos. O jogo de tabuleiro foi escolhido como ferramenta central por permitir o aprendizado de maneira lúdica, ao mesmo tempo em que reduz o uso de dispositivos eletrônicos, resgatando experiências de aprendizagem mais tradicionais. O *planner* financeiro, desenvolvido integralmente pelos autores e pela orientadora do projeto, foi estruturado para uso mensal, oferecendo orientações detalhadas para a organização das finanças domésticas. Por fim, os cofrinhos foram incluídos como uma proposta de implementação sustentável, reforçando a prática de economia e planejamento financeiro de forma concreta.

A produção do jogo de tabuleiro do kit educativo envolveu diversas etapas, iniciando-se pela análise de designs atrativos e pela definição das cores que representariam a identidade visual do projeto (amarelo, vermelho, azul e verde). Posteriormente, foram definidas as dinâmicas do jogo, de modo a integrar elementos de gamificação e promover a aprendizagem matemática. O tabuleiro foi estruturado em quatro mundos distintos, cada um com temática específica: escola, trabalho, orçamento doméstico e investimentos pessoais, sendo que cada



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

mundo possui cor correspondente e número definido de casas.

Durante o percurso no tabuleiro, os jogadores se deparam com cartas que apresentam situações-problema relacionadas à matemática aplicada nos diferentes contextos, abrangendo operações básicas, juros, porcentagens, números decimais e compras parceladas. As cartas foram categorizadas em três tipos: cartas regulares (20 pontos), cartas coringas (50 pontos) e cartas dicas (10 pontos), permitindo diferentes níveis de desafio e estratégias de pontuação. Todos os componentes do jogo, incluindo cartas, dados e situações-problema, foram idealizados e desenvolvidos pela equipe do projeto, utilizando a plataforma digital Canva para a criação do design gráfico. O tabuleiro final foi impresso em superfície de MDF (60 × 40 cm), enquanto as cartas foram impressas, recortadas e organizadas manualmente, garantindo a autonomia da equipe em todo o processo de montagem.

Complementarmente, foi elaborado um manual do jogo, contendo instruções detalhadas sobre a utilização do tabuleiro, explicação das cartas, descrição dos mundos e regras de pontuação, enfatizando que a vitória não depende exclusivamente de chegar primeiro ao final da trilha. Foram também criados quatro personagens característicos, cada um associado a um dos mundos do jogo: Davi Decimal (mundo escolar), Mestre Faz Tudo (mundo do trabalho), Dona Continha (orçamento doméstico) e Juju Milhas (investimentos pessoais). Cada personagem possui história própria, permitindo que os jogadores se identifiquem e escolham seu totem para percorrer a trilha. As imagens dos personagens foram geradas com apoio de inteligência artificial, enquanto todas as narrativas foram desenvolvidas integralmente pela equipe; finalizando a produção desta etapa do Kit Educativo *CashClass*.

A elaboração do *Planner* financeiro do kit educativo foi realizada utilizando a plataforma digital Canva, que disponibiliza modelos gratuitos como base de criação. A partir do modelo selecionado, foram inseridos campos específicos destinados a orientar os estudantes na organização de um orçamento financeiro doméstico, com base em pesquisas, estudos e relatos sobre boas práticas de gestão financeira.

O *Planner* foi estruturado de modo a possibilitar que os alunos aprendam a registrar informações de maneira prática, compreendendo a importância do planejamento financeiro e replicando esse conhecimento junto às suas famílias, estimulando a criação de hábitos sustentáveis de controle financeiro doméstico. Foram incluídos espaços destinados a: gastos



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

fixos, gastos variáveis, entradas de renda familiar, definição de metas, compras parceladas e análise geral do saldo financeiro. Todo o design do *Planner* seguiu a identidade visual do projeto, respeitando as cores e a logomarca previamente definidas, garantindo coerência e reconhecimento visual dentro do kit educativo.

A última etapa da montagem do kit educativo envolveu a produção dos cofrinhos, realizada por meio de uma campanha de arrecadação de potes de plástico com tampa, provenientes de doações internas à instituição e de divulgação em redes sociais e grupos de bate-papo. O objetivo foi aproveitar materiais que seriam descartados, promovendo uma ação de sustentabilidade e consciência ambiental. Após a arrecadação, os potes levados ao Laboratório de Ciências da Natureza da instituição para higienização completa, remoção de rótulos e seleção dos recipientes mais adequados para compor o kit.

Em seguida, cada cofrinho recebeu um adesivo com a logomarca do projeto, garantindo identificação e padronização visual. Durante a aplicação do kit nas escolas, os cofrinhos foram entregues aos estudantes juntamente com instruções sobre sua utilização e sugestões para adaptação de outros objetos como cofrinhos financeiros, reforçando a proposta de sustentabilidade e aprendizagem prática sobre educação financeira.

3.4 Aplicação do Kit *CasChclass* em instituições de ensino

A seleção das turmas participantes do projeto foi realizada considerando o conteúdo programático do Ensino Fundamental II, de forma a garantir que os estudantes possuísem os conhecimentos prévios necessários para a resolução das situações-problema propostas no kit educativo *CashClass*. Com base nessa análise, identificou-se que as turmas de 9º ano eram as mais adequadas para a aplicação do projeto, uma vez que esses alunos já haviam abordado os conteúdos relacionados em sua trajetória escolar.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa sobre as escolas públicas municipais do município de Patos, estado da Paraíba, que possuíam turmas de 9º ano. Em seguida, os gestores escolares foram contatados por meio do envio de uma carta-convite, nas quais constavam informações detalhadas sobre o projeto, incluindo a justificativa para a escolha da turma, a descrição do Kit Educativo *CashClass*, os autores do projeto, a orientadora responsável e a instituição de ensino vinculada. As cartas foram direcionadas especificamente às escolas selecionadas e às gestoras responsáveis, garantindo formalidade e organização na comunicação



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

para a aplicação do kit.

Para garantir a participação ética dos estudantes na aplicação do projeto *CashClass*, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este documento apresentou de forma clara e detalhada o título da pesquisa, a cidade, a instituição de ensino, os responsáveis pela execução do projeto e os procedimentos que seriam realizados durante a aplicação do kit educativo. O TCLE foi estruturado em conformidade com a Resolução 196/96, capítulo IV, inciso IV.1, garantindo aos participantes direitos fundamentais, tais como: receber todas as informações necessárias sobre a pesquisa, a confidencialidade de sua identidade, a isenção de quaisquer despesas relacionadas à participação, a responsabilização exclusiva dos pesquisadores durante todas as fases da investigação e a utilização do material apenas para fins de análise de dados da pesquisa.

A leitura e explicação do termo foram realizadas na presença da gestora escolar, assegurando a compreensão dos estudantes. Após esse processo, o documento foi assinado pelo estudante participante, pela orientadora da pesquisa e pelo gestor escolar responsável, formalizando a autorização para a participação na aplicação do kit educativo.

Até o presente momento, a aplicação do kit educativo *CashClass* ocorreu em duas escolas da cidade de Patos, estado na Paraíba. A primeira escola foi o Instituto Educacional Dr. Dionísio da Costa, localizada no bairro Jardim Europa, e que teve como participante uma turma de 9ºD com 13 alunos presentes. Posteriormente a Escola Municipal Professor Manoel de Sousa Oliveira, localizada no bairro São Sebastião, participou com uma turma de 9ºB com 12 alunos presentes. O procedimento de aplicação em ambas as instituições seguiu a mesma metodologia.

Após a apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a equipe do projeto se apresentou aos estudantes, explicando os objetivos do *CashClass* e os recursos pedagógicos oferecidos pelo kit educativo, assim como uma breve explicação sobre a diferença entre matemática financeira e educação financeira, buscando maior compreensão dos alunos ao tema. Em seguida, a turma foi dividida em duas equipes para participar da dinâmica de competição proposta pelo jogo de tabuleiro.

O tabuleiro constituiu a primeira atividade prática do kit, sendo organizado sobre uma mesa com todos os seus componentes, incluindo cartas, dados, personagens e manual de instruções. Os estudantes tiveram acesso ao manual, que detalhava o funcionamento do jogo, a



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

estrutura dos mundos, a utilização dos dados e a pontuação. Cada participante escolheu seu personagem, previamente criado para o jogo, e a equipe selecionou dois representantes para lançar os dados, iniciando assim a competição e permitindo a aplicação prática das situações-problema e desafios matemáticos propostos.

Na execução da aplicação do Kit Educativo *CashClass* nas instituições escolares convidadas, organizou-se a turma em duas equipes, equilibrando os números de participantes em cada equipe. A participação dos estudantes foi destacada, evidenciando colaboração e trabalho em equipe, com a utilização de conhecimentos prévios para a resolução conjunta das questões apresentadas pelo jogo. Os resultados observados foram considerados satisfatórios, demonstrando engajamento e compreensão dos conteúdos abordados. Estabeleceu-se um tempo de 05 minutos para a resolução das questões comuns de cada mundo e de 10 minutos para as questões correspondentes às cartas coringas. A distinção entre cartas comuns e coringas revelou-se eficaz, aumentando o interesse dos participantes, especialmente daqueles que apresentavam maior dificuldade ou receio em responder operações matemáticas, proporcionando um estímulo gradual e adaptativo à aprendizagem.

A aplicação do *Planner* Financeiro foi estruturada a partir da criação de duas histórias, denominadas “Família Silva” e “Família Souza”, elaboradas com base em situações familiares representativas do contexto socioeconômico dos estudantes do Ensino Fundamental do município de Patos. Cada história descrevia detalhadamente a composição familiar, fontes de renda, gastos fixos e variáveis, imprevistos mensais e metas financeiras, de modo a refletir cenários realistas com os quais os alunos pudessem se identificar. Durante a atividade, a turma foi organizada em duplas, sendo distribuídas de forma aleatória cópias do *Planner* Financeiro e uma das histórias familiares. Os estudantes analisavam a narrativa da família, identificando entradas e saídas financeiras, classificando os gastos em fixos e variáveis, reconhecendo os imprevistos e estabelecendo metas, enquanto preenchiam o *Planner* de acordo com as informações fornecidas. O procedimento possibilitou que os alunos compreendessem a importância da organização financeira e do planejamento do orçamento doméstico.

Em ambas as escolas em que o kit foi aplicado, observou-se elevado engajamento dos estudantes, motivado pela identificação com as situações relatadas nas histórias. Todos os alunos participaram ativamente da atividade, demonstrando interesse em aplicar o



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

conhecimento adquirido, não apenas na resolução do exercício, mas também na extensão prática para o ambiente familiar. Para reforçar essa prática, cópias do *Planner* foram disponibilizadas para que os estudantes pudessem levar para casa e instruir seus familiares, promovendo a aplicação dos conceitos de educação financeira de maneira concreta e contínua.

Na etapa final da aplicação do kit educativo, foi realizado o sorteio de cofrinhos produzidos no laboratório da instituição, previamente higienizados e identificados com a logomarca do projeto. Antes do sorteio, os estudantes participaram de uma apresentação visual, elaborada com slides e projetor, demonstrando diversas formas de confeccionar cofrinhos a partir de materiais que seriam descartados, como caixas de leite, recipientes de margarina, latas de refrigerante e garrafas PET.

Foram exibidos exemplos de decoração e montagem de cofrinhos, incentivando a criatividade e a adaptação de objetos disponíveis em casa. Os cofrinhos produzidos pela equipe foram apresentados como modelo, permitindo que os estudantes visualizassem diferentes formas e tamanhos de recipientes reutilizáveis. Para aqueles que não receberam um cofrinho no sorteio, foram disponibilizados adesivos do projeto, permitindo a personalização de cofrinhos confeccionados em casa, reforçando a conexão com o kit educativo.

Além da parte prática, foi abordada a importância do hábito de guardar dinheiro, destacando que o uso do cofrinho é uma prática tradicional que permanece relevante, mesmo em um contexto de crescente digitalização financeira. Essa atividade despertou grande interesse e curiosidade nos estudantes, proporcionando reflexão sobre economia doméstica, planejamento financeiro e reutilização de materiais como estratégia educativa e sustentável.

3.5 Avaliação da efetividade e da aceitação do Kit *CashClass*

Após a aplicação do kit *CashClass*, foi disponibilizado um questionário composto por perguntas objetivas, nas quais os alunos deveriam marcar a alternativa que melhor representava sua percepção sobre a atividade e o conteúdo apresentado. As questões abrangeram aspectos como o nível de dificuldade, a compreensão dos conceitos de educação financeira, o interesse pela matemática, a aplicabilidade do conteúdo no cotidiano e o grau de satisfação com o projeto. O propósito dessa avaliação foi reunir dados que subsidiassem uma análise mais consistente acerca do impacto pedagógico do kit, bem como compreender o nível de engajamento e aprendizado dos participantes.



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

Os resultados obtidos (Figura 05) indicam que o projeto alcançou seu objetivo educacional, visto que 73,9% dos alunos afirmaram que, com certeza, utilizarão os conhecimentos de matemática e educação financeira adquiridos por meio do kit em seu dia a dia. Esse dado evidencia a relevância prática da proposta, mostrando que o aprendizado ultrapassou o espaço escolar e passou a refletir também nas vivências familiares e pessoais dos estudantes. Além disso, 100% dos participantes relataram uma melhor compreensão dos temas trabalhados, e 78,3% destacaram uma melhora significativa no aprendizado, reforçando o potencial do projeto como ferramenta de apoio à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de competências socioeconômicas.

De forma geral, a análise dos questionários revela que o *CashClass* contribuiu para transformar a percepção dos alunos sobre a importância da educação financeira e para despertar maior interesse pela matemática, ao associar teoria e prática em um contexto lúdico e significativo. Esses resultados sugerem que iniciativas desse tipo fortalecem o aprendizado ativo, estimulam a autonomia dos estudantes e promovem uma relação mais consciente com o uso do dinheiro — aspectos essenciais para a formação cidadã e o exercício da responsabilidade financeira desde a juventude. O meio que o kit foi apresentado também foi recebido da melhor forma, 100% dos alunos demonstraram estarem satisfeitos com a forma a qual o conteúdo foi repassado, tiveram uma excelente aceitação do material e atividade propostos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *CashClass* demonstrou ser uma ferramenta eficaz e inovadora para o ensino de matemática e educação financeira no Ensino Fundamental II, ao integrar elementos lúdicos, práticos e contextualizados no cotidiano dos estudantes. A criação do kit educativo, composta pelo jogo de tabuleiro, pelo planner financeiro e pelos cofrinhos, foi planejada de forma a promover engajamento, aprendizagem significativa e conscientização sobre a gestão de finanças pessoais. A produção dos materiais envolveu planejamento detalhado, pesquisa sobre conteúdos matemáticos e educação financeira, e a elaboração de recursos visualmente atrativos e interativos, garantindo a coerência pedagógica e a aplicabilidade prática.

Em síntese, o *CashClass* mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, integrando aprendizagem matemática, educação financeira e práticas sustentáveis de forma interdisciplinar. Os resultados indicam que recursos lúdicos e contextualizados favorecem



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

maior engajamento, reflexão crítica e desenvolvimento de competências essenciais para a vida cotidiana. A experiência demonstra ainda o potencial de expansão do projeto, podendo ser adaptado e aplicado em outras turmas e instituições, contribuindo para a promoção de habilidades financeiras e de raciocínio lógico em estudantes do Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Nilton José Neves; MAIA, Madeline Gurgel Barreto; SILVA, Carina Brunehilde Pinto. O uso de histórias em quadrinhos para o ensino de Educação Financeira no ciclo de alfabetização. *TANGRAM - Revista de Educação Matemática*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 03–20, 2019. DOI: 10.30612/tangram. V.2i1.8668. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/tangram/article/view/8668>. Acesso em: 17 out. 2025.

KRHOL, Diego Ricardo.; POTRIKUS, Bruno Henrique Prado.; ARAÚJO, Kennedy Ferreira.; DE OLIVEIRA, Lucas.; DUTRA, Tayanara Cerigueli. *Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica*, [S. l.], v. 11, n. 01, 2022. DOI: 10.36524/dect.v.11i01.1248. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/1248>. Acesso em: 17 out. 2025.

FERREIRA, Hugo Chaves B.; LIMA, João Policarpo R. A insustentável leveza do ter: crédito e consumismo no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, Niterói, v. 38, jun. 2014. Disponível em: <https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/55>. Acesso em: 6 out. 2025.

FERREIRA, Hugo Monteiro; MARINO, Ana Caroline. A necessidade de um novo olhar para a educação brasileira. *Raízes e Rumos*. Rio De Janeiro v. 02, n 01, p. 91-155, 2014. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/viewFile/3900/3508>. Acesso em: 24 mar. 2024.

GONÇALVES, Suelen Souza. *A educação financeira frente ao consumo e endividamento das famílias brasileiras*: Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Florianópolis, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/232079/Mono_atualizada_-_SUELEN_assinado.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 out. 2025.

HAMIDO, Gracinda; BRANCO, Neusa; MACHADO, Ricardo. Editorial - Desafios no ensino e na aprendizagem da matemática. *Revista Interações*, [S. l.], v. 8, n. 20, 2012. DOI: 10.25755/int.483. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/483>. Acesso em: 20 out. 2025.

MARIANO, Kathleen Diniz.; FERNANDES, Carolina Martins.; SANTOS, Juliana Casarotti Ferreira. Educação Financeira Infantil: Forma criativa de Educar. Encontro Toledo de Iniciação Científica, 2020. Toledo Prudente Centro Universitário. Disponível em:



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

file:///C:/Users/joaop/Downloads/8828-67656035-1-PB%20(1).pdf Acesso em: 09 mar. 2024.

ONUS, Organização das Nações Unidas. *ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> Acesso em: 09 mar. 2024.

SOUZA, Debora Patrícia de. *A importância da educação financeira infantil*. 2012. 76 p. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade De Ciências Sociais Aplicada, Centro Universitário Newton Paiva. Belo Horizonte, 2012.

TASCHNER, Gisela Black. Paradoxos da Comunicação e do Consumo no Brasil do séc. XXI. *Comunicação Mídia e Consumo*, [S. l.], v. 8, n. 23, p. 199–216, 2011. DOI: 10.18568/cmc.v8.i.23.276. Disponível em: <https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/276>. Acesso em: 20 out. 2025.

DE SOUSA, Charleston Sperandio.; DE SÁ NICOLI, Alice Aparecida Teixeira.; CASTRO, Leonardo Caus. Um estudo sobre a educação financeira nas escolas. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro* [S. l.], v. 1, 2023. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/1201> . Acesso em: 27 out. 2025.

PACHECO, Vanessa dos Santos. *Desafios do ensino/aprendizagem matemática*. 2009. Disponível em: https://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd_egem/fscommand/RE/RE_39.pdf Acesso em: 28 set. 2024